



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

ATA N.º 04/2015

Ao vigésimo nono dia do mês de julho do ano dois mil e quinze, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra, em reunião Extraordinária às vinte horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Agualva, sita na Rua António Nunes Sequeira, 16, 2735-054 Agualva-Cacém, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Aprovação da Ata n.º 06/2014;-----
2. Apreciar, autorizar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1) do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Proposta relativa ao Protocolo de delegação de competências para a gestão, conservação e manutenção dos equipamentos do Parque Urbano de Mira Sintra;-----
3. Apreciar e votar a Proposta n.º JF 111/2015, relativa ao procedimento A03/2015 – Gabinete de Ação Técnica Desportiva;-----
4. Eleição dos novos Vogais para o Executivo de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação e a pedido do Senhor Presidente da Junta.-----

--- Aberta a sessão pela Presidente de Mesa Maria Emília Infante, de imediato foi verificada a presença dos Senhores Vogais: da bancada PS, Filipe Barroso, Dâmaso Martinho, Maria Fátima Feliciano, Luís Gaspar; da bancada SCMA, Álvaro Silva, Aristides Mateus, Catarina Ramos, Luís Roberto, António Loureiro; da bancada PSD, Armando Gonçalves, Rui Pinto; da bancada CDS/PP, Maria Albertina Santos e da bancada BE, Carla Henriques.-----

Não compareceram à Sessão os Senhores Vogais: da bancada CDU, Pina Gonçalves, Ana Pais e Marco António de Sousa; da bancada PS, Luís Gaspar que renunciou ao mandato tendo sido substituído pelo Vogal Vítor Ferreira e da bancada PSD, Felisbela Bernardo tendo sido substituída pelo Vogal João Paulo Pires.-----

Pelo órgão Executivo esteve presente o Senhor Presidente da Junta Carlos Casimiro e os Senhores Vogais: Helena Cardoso, Teodósio Alcobia.-----

Não compareceram os Senhores Vogais: Luís Rato, João Castanho, Mário Condessa e Joana Marques.-----

De imediato entrou-se no período de Antes da Ordem do Dia.-----

Continuando no uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, Maria Emília Infante, informou os Senhores Vogais da Assembleia da correspondência recebida. No dia 13/07/2015, deram entrada duas cartas dos Senhores Vogais do Executivo Mário Condessa e Joana Marques, ambos da CDU a dar conhecimento (Informar) da comunicação feita ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia referente à demissão de ambos do Executivo. No Dia 14/07/2015, deu entrada nos serviços o ofício n.º 445-A5, do Senhor Presidente da Junta, referente ao envio de documentos pela Junta de Freguesia e a solicitar a marcação de uma Assembleia Extraordinária. Também no



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

dia 20/07/2015, deu entrada nos serviços o ofício 456-A5, do Senhor Presidente da Junta, referente à inclusão na ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia a apreciação e votação da proposta n.º JF 111/2015, relativa ao procedimento A03/2015, solicitando também na inclusão na ordem de trabalhos um ponto para a eleição dos vogais que renunciaram o mandato no Executivo. Toda esta documentação foi enviada por e-mail aos senhores vogais.-----

--- De imediato entrou-se no período da Ordem do Dia, **Ponto 1 aprovação da Ata n.º 06/2014.**-----

--- **Tomou a palavra a Vogal Catarina Ramos, que disse:** "Em relação à Ata, nós só queríamos pedir para que numa próximas Atas haja um pouco de mais cuidado com a pontuação porque as frases são, cinco linhas sem uma vírgula no meio, está muito mal redigida em termos de pontuação e pedimos que haja mais cuidado nas próximas Atas nesse sentido."-----

Não havendo mais intervenções a senhora Presidente da Assembleia colocou à votação o **ponto 1**, tendo obtido a seguinte votação: a Ata foi **Aprovada** por **Unanimidade.**-----

Ponto 2 - Proposta n.º 11- AF/2015 - Apreciar, autorizar e votar, nos termos da alínea g) do n.º 1) do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Proposta relativa ao Protocolo de delegação de competências para a gestão, conservação e manutenção dos equipamentos do Parque Urbano de Mira Sintra.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Casimiro, que disse: "A proposta que nós apresentamos, é uma repetição, quase uma repetição como os Senhores Vogais terão oportunidade de reparar, uma vez que já tinha sido trazida a esta Assembleia uma proposta relativamente ao Protocolo de gestão e conservação de manutenção dos equipamentos do Parque Urbano de Mira Sintra, acontece que quando aprovamos, aprovamos uma versão preliminar do documento que nos tinha chegado e entretanto a Câmara, na altura, posteriormente fez um aditamento a dois pontos, exatamente os pontos número quatro e número cinco, da relata os meios financeiros e nós entendemos por essa razão que valeria a pena trazer novamente à Assembleia e anulando anterior deliberação que a Assembleia tinha feito neste sentido, portanto como este documento já foi presente e já tinha sido até votado nesta matéria, portanto abstenho de fazer nova descrição sobre este protocolo que vem transferir definitivamente quando assinado a manutenção do Parque Urbano de Mira Sintra para a Junta de Freguesia, permitindo fazer as obras de manutenção que já temos programadas, há uma empreitada que já está em curso e que nos irá permitir fazer a intervenção que o Parque Urbano de Mira Sintra necessita como as pessoas naturalmente puderam ter observado uma vez que durante dois mil e quinze estive à responsabilidade da Câmara Municipal de Sintra estando a Junta de Freguesia inibida de lá fazer qualquer intervenção por não ter competência para tal."-----

Não havendo mais intervenções a senhora Presidente da Assembleia colocou à votação o **ponto 2**, tendo obtido a seguinte votação: **Aprovado** por **Unanimidade.**--



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

Ponto 3 - Proposta n.º 12- AF/2015 Apreciar e votar a Proposta n.º JF 111/2015, relativa ao procedimento A03/2015 – Gabinete de Ação Técnica Desportiva;-----

--- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Casimiro, que disse: “Eu penso que nesta Assembleia se a memória não me falha por membros da bancada SCMA, tinha feito algumas críticas sobre o procedimento adotado para a aquisição dos serviços do Gabinete Técnico da Ação Desportiva, e nós como somos atentos às críticas, achámos por bem deveríamos corrigir este procedimento, tendo ele terminado, resolvemos fazer uma aquisição de serviços com o convite a três pessoas, neste caso ao Miguel André Pena Moreno Dábrio, que presta hoje os serviços de Ginástica Técnica Desportiva, à professora Susete Maria Ribeiro Perhat, que também tinha prestado serviços em Agualva e que manifestou essa disponibilidade e a João Nuno Lopes Monteiro Silva que nós colocámos obrigatoriamente para análise da proposta e portanto, os critérios são estes, nós pretendemos contactar a Ação Técnica Desportiva, segundo os critérios mais adequados ao interesse público, designadamente o preço dos serviços prestados, o plano e o número de valências associadas ao Gabinete Ação Técnica Desportiva e portanto, com total transparência iremos proceder à aquisição destes serviços, pretendemos que sejam feitos até ao término do ano de dois mil e dezasseis e esta data porque é a data limite legal em que nós poderíamos ter a prestação de serviços por três anos com a mesma entidade e poderá acontecer, caso seja o Miguel Dábrio o escolhido, definimos este como data limite, portanto sou obviamente aberto a qualquer sugestões que os Senhores Vogais vêm fazer.”---

- --- Tomou a palavra o Vogal António Loureiro, que disse: “Em relação ao ponto três, considerando que no dia vinte e sete ao fim da tarde foi enviado por email e não nos foi comunicado para levantarmos a documentação em papel e considerando ainda a cumplicidade do referido ponto, SCMA pedem para ser retirado e ser discutido a partir de Setembro.”-----

--- Tomou a palavra o Vogal Armando Gonçalves, que disse: “O PSD irá abster-se desta proposta, se na verdade concordamos com a necessidade da promoção da atividade e prática desportiva junto da população, discordamos da maneira da sua proporcionalidade, a verdade foram centenas de eventos culturais, desportivos e de lazer que o anterior executivo da Junta de Agualva e Mira Sintra fizeram nos anteriores mandatos e com a adesão maciça por parte da população, só que a fizemos genericamente com a chamada praça da casa e com a qualidade numa tentativa de minimizar os custos de modo a poder duplicar o número de iniciativas, esta é a grande diferença de fazer e de mandar fazer.”-----

--- Tomou a palavra o Vogal Vítor Ferreira, que disse: “Quero dizer antes de mais que a bancada do PS congratula-se com esta iniciativa para aquisição de serviços de dinamização de atividades promovidas pelo Gabinete de Ação Técnica Desportiva, só um executivo com sensibilidade social e de visão de futuro pode propor esta iniciativa, como diz a professora Cassilda Velaz, a psicomotricidade é um caminho que abre possibilidades aos idosos de encontrar outras formas de fazer, outras maneiras de pensar, outros sonhos a realizar aprendendo a envelhecer com felicidade e prazer, aquilo que aqui é proposto, não é só ajudar os mais idosos em envelhecer com felicidade e prazer é também um direito fundamental,



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

constitucional e é também uma garantia de que a Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra se preocupa efetivamente com a saúde e bem-estar de todos os nossos fregueses, as crianças, jovens e adultos da nossa freguesia necessitam claramente de ter uma oferta mais atrativa, diversificada de atividades desportivas e com menos custos, como é do conhecimento geral as nossas crianças não têm hoje o mesmo espaço físico que nós tivemos nem o mesmo tempo para brincar, para se exercitarem e para crescerem de uma forma saudável, as solicitações tecnológicas são muitas e diversas e infelizmente as cidades e a nossa não é exceção, cresceram sem levar em consideração espaços e equipamentos necessários que permitam às pessoas que nelas habitam, de realizar atividades lúdicas e desportivas com qualidade e segurança. É verdade que muito se tem feito ao longo dos anos para melhorar espaços e equipamentos da nossa cidade e disso o PS pode orgulhar-se, pois foi quem mais contribuiu ao longo dos anos para o desenvolvimento de espaços públicos e desportivos que tem permitido aos nossos fregueses realizarem mais atividades físicas e lúdicas, hoje estão na moda as marchas, as corridas, os passeios de bicicletas, escolas de futebol, etc., ter um serviço que possa promover, organizar e congregar as diversas ofertas e valências é só por si em ganho em termos de poupança de recursos, quer humano, quer financeiros, mas é também permitir uma justa equidade, onde os mais desfavorecidos possam ter as mesmas possibilidades de acesso de oportunidades para praticar desporto como todos os outros cidadãos com mais posses, se não bastasse a vantagem de se pouparem milhares de euros com os benefícios em termos de saúde com a prática regular de exercício físico mas como todos nós sabemos que a realização desse exercício físico regular previne uma série de doenças, tais como, morte prematura, o risco de morte por doenças cardíacas, ajuda a prevenir a reduzir a hipertensão, a controlar o peso e diminuir o peso para não ficar obeso, crescimento e manutenção de ossos e articulações saudáveis e diminui o risco de desenvolver dores lombares, promove o bem-estar psicológico, prevenindo o stress e a depressão, então poder-se-ia justificar a vantagem desta iniciativa à ajuda que vai dar a prevenir e controlar comportamentos de risco, especialmente em crianças e adolescentes com a promoção de uma cultura de prática de atividade física na população permitindo, e não menos importante de permitir também a integração e orientação de estágios dos alunos do ensino secundário das nossas escolas, e como necessitam de oportunidades os nossos jovens. É por tudo isto que a bancada do PS pede que esta proposta seja aprovada, hoje e não em Setembro, que é para começar o projeto em Setembro, só assim é que estamos todos a contribuir para melhorar a saúde física e emocional dos nossos fregueses e estaremos a contribuir para que pessoas mais felizes na nossa freguesia e na nossa Cidade."-----

--- **Tomou a palavra o Vogal Luís Roberto, que disse:** "Para dizer o seguinte, a intervenção do Senhor Vogal do PS, nós estamos inteiramente de acordo com ela, nós não pomos em causa este protocolo, pomos em causa é que há regras para cumprir e o documento tal como disse o meu colega anterior foi-nos entregue agora para nós vermos, foi entregue ontem por email, acho que temos por direito no cumprimento do regimento em vigor de analisar a documentação, até porque ela é complexa, ela é complexa a menos que se trouxesse um parecer jurídico



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

sustentando esta proposta, não traz, porque nós podemos estar a correr o risco, não estou a dizer que sim mas estar a votar uma coisa às escuras, se nós estamos inteiramente de acordo que isto vá para a frente, não se põe em causa, mas só pedimos que tenhamos condições para analisar isto friamente e não aqui em cima do joelho, porque isto tem aqui cabimentos, propostas, várias questões e a gente tem que analisar, por exemplo, nunca veio a esta Assembleia, por acaso nunca dei a esta Assembleia uma aquisição de serviços, porquê esta? É porque obviamente falará num plano político anual de investimento, é isso que nós temos que analisar e eu acho que nada se perdia de retirarem a proposta porque a gente em setembro na primeira reunião pudesse discutir isto com consciência, não em cima do joelho, o resto estamos inteiramente de acordo que isso seja feito, isso não se põe em causa.”

--- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Casimiro, que disse: “Antes de mais, esqueci-me de fazer há pouco, registar a presença do Senhor Presidente da Junta de Rio de Mouro, cuja a presença muito agradeço, como também a Senhora Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia Cacém – São Marcos e restantes membros do executivo, uma vez que presença de autarcas de outras freguesias obviamente dignifica esta Assembleia, muito obrigado pela vossa presença. Eu começava pelo final que o Vogal Luís Roberto refere, esta proposta vem cá exatamente porque estamos a falar de um contrato plurianual e portanto a proposta semelhante foi apresentada pelo executivo e que resultou da criação do Gabinete de Ação Técnica Desportiva durante o ano dois mil e quinze, juntando e aproveitando para responder ao Senhor Armando, juntando as prestações de serviços que Agualva fazia com Suzete Perhat, como em Mira Sintra fazia com o Miguel Dábrio, acontece que com a junção das duas atividades, o somatório das atividades prestadas pelos dois técnicos ultrapassou os cinco mil euros e penso que nesta bancada e muito bem criticaram o facto de nós termos feito o procedimento ultrapassando este valor, e portanto entendemos que devíamos fazer o processo transparente que agora fizemos e também entendemos que por esta razão que devíamos fazer até ao limite de dois mil e dezasseis, e ultrapassa o ano civil e tem que ser trazido a esta Assembleia para apreciação por ser uma contrato plurianual e é apenas esta razão porque é trazido uma vez que os contornos são muito semelhantes ao Gabinete de Ação Técnica Desportiva que já existe e hoje funcionando com o professor Miguel Dábrio, e isto traz a urgência que foi referido, os documentos não foram entregues mais cedo apenas porque foram apreciados pelo executivo na reunião de quinta-feira, achamos que não era correto trazê-los antes de eles estarem aprovados e apenas por essa razão existe este atraso, que peço que compreendam e peço que compreendam porque está em causa se não for aprovado é exatamente em início em setembro a Atividade Técnica Desportiva, uma vez que temos que fazer o procedimento, temos que contactar os professores que solicitamos e leia-se, que eu a pouco me esqueci de referir, o professor Miguel Dábrio, Suzete Perhat e o professor João Silva, temos que abrir o procedimento, falar com os técnicos, solicitar as suas propostas para analisar no princípio de setembro e podemos depois escolher e dar início ao Gabinete Técnica Desportiva, e portanto essa urgência se o fizermos em setembro obviamente o que decorrerá é que as



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

aulas dos seniores naturalmente são atrasadas por esta matéria, apenas esta questão."-----

--- Tomou a palavra a Vogal Carla Henriques, que disse: "Apesar de concordarmos com a necessidade de cumprir o regimento e também nesse ponto gostaríamos de ver um pouco mais de cuidado e porque a justificação foi dada aqui pelo Senhor Presidente da União de Freguesias nos parece válida, o BE gostaria de ver este ponto votado hoje."-----

--- Tomou a palavra a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Maria Emília Infante que disse: dado que e tomando um pouco das palavras do Senhor Presidente que é um documento com urgência, uma vez que no dia um de setembro, que começam realmente as aulas, posso testemunhar porque faço parte dessas aulas, sou também aluna dessas aulas com muito gosto, nos meus tempos que não são muito livres e ver pessoas com oitenta e cinco e noventa anos a fazerem ginástica dentro das suas limitações é realmente muito gratificante, são pessoas que se levantam com um objetivo e que praticam essa ginástica com as suas limitações e que realmente são muito importantes. Tirando este aparte, vamos então votar primeiro a proposta. Vamos retomar os nossos trabalhos.-----

--- Tomou a palavra a Vogal Catarina Ramos, que disse: "Como já foi dito nós não tivemos tempo de analisar esta proposta e olhando na diagonal, nós vemos aqui coisas que não sabemos do que é que é, como por exemplo, despesas pagas, olhando isto assim na diagonal não temos tempo de analisar isto, portanto, nós como sempre dissemos, nós temos liberdade de voto na nossa bancada mas nós gostaríamos de ter analisado isto em condições, achamos o facto de haver esta Assembleia extraordinária, foi convocada também com urgência por este ponto e achamos uma falta de respeito para com todos os vogais isto não ter vindo a tempo e horas, a documentação, se não dava para Assembleia em Agosto, a Assembleia no início de Setembro, se a Assembleia tinha que ser ainda em Julho, a documentação tinha que vir antes, nós não temos tempo de analisar, não vimos só aqui acenar com a cabeça a dizer que sim quando as coisas nos aparecem à frente sem as analisarmos, queremos pedir que isto não se volte a repetir, que a documentação seja enviada com tempo para nós analisarmos e se ela vai a votação, nós temos liberdade de voto, temos pena, concordamos muito com o projeto mas sem o analisarmos não podemos dar o nosso aval positivo."-----

--- Tomou a palavra o Vogal Álvaro Silva, que disse: "Atendendo à liberdade de voto na bancada, independentemente e concordo com a minha colega, camarada disse anteriormente, as coisas têm que ser entregues com tempo devido mas tendo em conta os reflexos que isto pode ter a nível do mês de Setembro com aquilo que deve ser feito, não votarei contra, portanto vou abster-me, na vida gosto de fazer parte da solução e não problema."-----

Não havendo mais intervenções, a senhora Presidente da Assembleia colocou à votação da proposta dos SCMA que propõe que o **ponto 3 - Apreciar e votar a Proposta n.º JF 111/2015, relativa ao procedimento A03/2015 – Gabinete de Ação Técnica Desportiva**, que seja retirado e passe para a próxima Assembleia, tendo obtido a seguinte votação, com votos contra das bancadas: seis do PS; um do BE;



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

três do PSD e um do CDS/PP, uma abstenção de um membro dos SCMA e quatro votos a favor dos restantes membros do SCMA.-----

A senhora Presidente da Assembleia colocou à votação o **ponto 3**, tendo sido **Aprovada** com a seguinte votação, com quatro votos contra da bancada SCMA; seis votos a favor do PS e um do BE; três abstenções do PSD; uma de um membro dos SCMA e uma do CDS/PP.-----

Ponto 4 - Proposta n.º 13- AF/2015 Eleição dos novos Vogais para o Executivo de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação e a pedido do Senhor Presidente da Junta.-----

--- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Casimiro, que disse: "Vou ser muito breve, como é do vosso conhecimento, uma vez que eu transmiti estes documentos à Assembleia de Freguesia, nós recebemos no dia oito o pedido de demissão dos vogais eleitos para esta Assembleia do executivo, os Vogais Mário Condessa e Joana Marques, entendemos nós era urgente, repor, completar o executivo da Junta de Freguesia e trazemos esta proposta que apresentamos, colocamos na mesa para a constituição do novo executivo, é apenas esta descrição que pretendemos fazer e depois das conversas que tivemos com os nossos parceiros de coligação com o BE e com a CDU, resolvemos apresentar os nomes que hoje trazemos na lista e que são os vogais, Dâmaso Martinho e Joaquim Azedo com os quais pretendemos constituir de novo o executivo com os seus sete elementos, paralelamente pretendemos fazer também fazer uma pequena correção na denominação da hierarquia dos vogais, passando o Vogal Teodósio Alcobia que hoje é o quarto vogal eleito para o primeiro vogal eleito, portanto são basicamente estas três alterações cuja votação solicitei a esta Assembleia."-----

--- Tomou a palavra a senhora Presidente da Assembleia referiu:" estão a ser distribuídos os documentos com a proposta que vamos votar agora. Vão ser distribuídos os papéis de voto. O voto é secreto, devendo ser colocados na urna. Da parte da Assembleia a proposta é que seja substituído, uma vez que vou perder o meu segundo secretário da mesa, a quem eu agradeço desde já a colaboração dada até agora e desejo as maiores felicidades. Proponho que passe para o meu lado esquerdo uma senhora, a Vogal Fátima Feliciano que fique como minha segunda secretária e não o que está aí escrito, Vítor Ferreira, com todo o respeito que tenho pelo colega Vogal Vítor Ferreira. Deve ser corrigido, onde diz no documento, "lista para mesa da assembleia de freguesia: Presidente, Maria Emília Valadas da Lima Infante, primeiro Secretário, Rui Pedro Miranda Pinto e segundo Secretário, deixará de ser, caso seja eleito, o Vogal Joaquim Manuel Simões Azedo e passa a ser substituído pela Dona Maria de Fátima Sousa Martins Feliciano".-----

--- Tomou a palavra a Vogal Carla Henriques, que disse: "O BE encontra-se em exercício neste executivo autárquico mediante um acordo assumido com o PS, esse acordo tem vindo a ser cumprido. O BE sabe que ser minoritário num executivo desta ordem obriga a um esforço de entendimento, a clareza de opções e ao reconhecimento de não se reconhecer em todas as decisões concretizadas. O BE nunca estará num executivo em que existam forças à direita do PS. Não compreendemos o abandono da CDU, sem terem sequer feito um balanço



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

circunstanciado do trabalho desenvolvido pelos seus representantes, agora demissionários. A auditoria realizada ao executivo do mandato anterior, de maioria PSD/CDS, já foi enviada para o tribunal de contas e tribunal administrativo. Não nos enredamos em manobras de pormenor para simular que a ideia foi nossa, as forças de esquerda conheciam muitos comportamentos da maioria Mais Sintra que governou Agualva entre 2005/2013. Trata-se de uma decisão política conjunta que tem como objectivo a verificação de condutas legais, que só os tribunais estão em condições de avaliar. A contratação colectiva é indispensável para defender os direitos das e dos trabalhadores. Cuidámos que a proposta de contrato das e dos trabalhadores da união de freguesias fosse do seu conhecimento e com elas e eles conversado. Consideramos que o banco de horas é negativo relativamente às 35 horas, sem banco de horas e sem mobilidade, mas estamos convencidos de que as 35 horas com banco de horas são uma opção melhor do que as 40 horas que estão em vigor noutras freguesias, nomeadamente na freguesia de Cacém/São Marcos. Aceitámos propor o banco de horas, com a condicionante de esforçarmo-nos pela alteração da lei. De acordo com a lei vigente, os executivos que os não implementem poderão ser obrigados a pagar pessoalmente a diferença. O contrato em vigor teve o acordo das e dos trabalhadores, em plenário. Ficou escrito que o banco de horas só seria concretizado com o acordo do trabalhador. Não apoiamos o abuso que em muitas autarquias, lideradas por diversas forças políticas, também pela CDU, recorrem aos contratos de emprego e inserção. Temos a consciencia de que um executivo com maioria bloquista procuraria reforçar as políticas de apoio social. Já nos abstivemos, por duas vezes, em revisões orçamentais por nos parecer que se poderia ter feito muito mais, considerando o momento de grande emergencia social. A implementação do orçamento participativo iniciado este ano, poderia ter corrido melhor. As componentes de divulgação, os tempos de apresentação das metodologias, dos projectos dos candidatos e a amplitude do processo de votação necessitam de melhorias indispensáveis. Estamos no entanto, empenhados em que esse balanço se faça nos dois órgãos autárquicos, tanto no executivo como no deliberativo. Ainda, defendemos que sempre que esteja em causa necessidades urgentes e básicas das pessoas, independentemente das competencias proprias de cada esfera de poder, votaremos e apoiaremos medidas que reduzam as dificuldades. Refiro-me à verba direccionada para pagar uma técnica de apoio à CPCJ da freguesia, tal não reduz a determinação de batalhar para que as responsabilidades do poder central se cumpram."-----

--- Tomou a palavra o Vogal Rui Pinto, que disse: "Senhor Presidente, como sabe na mesa costume ser colaborante na correção de às vezes de algumas imprecisões que são naturais, mas estes documentos que nos são apresentados parece-me no meu entendimento que há aqui um imbróglio tal que merece que se faça esta intervenção, é que de acordo com o que está previsto na lei, quem tem que propor à Assembleia de Freguesia a eleição dos membros do próximo executivo é o Senhor Presidente da Junta, portanto esta proposta que aqui está da Senhora Presidente a propor elementos para o executivo, não faz sentido assinada pela Senhora Presidente, Proposta n.º 13- AF/2015, é o Senhor Presidente diz que já fez e muito bem feito, esta proposta não faz sentido porque não será a Senhora Presidente a



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

proponer na eleição quem quer que seja, em segundo lugar também não deve a Senhora Presidente a subscrever uma proposta de propor a eleição de um elemento de mesa, deve ser a respetiva bancada ou as várias bancadas é que propõem, tem que ser imanada da própria Assembleia a proposta da eleição de um elemento para a mesa, não poderá ser a Senhora Presidente, corrijam-me se eu estou errado na interpretação que estou a fazer, como também me parece que não há necessidade de votar o regresso dos senhores elementos do executivo para a Assembleia porque esse regresso é automático, portanto nem carece de ser aprovado o regresso dos seus elementos do executivo e neste caso sugeria que se considerasse a proposta do Senhor Presidente da Junta para eleição dos dois vogais e que se considerasse uma proposta neste caso do PS para a eleição da Maria de Fátima para a mesa, é isto? Está correto? Era só para fazer estas correções e que os documentos se possam corrigir para estarmos todos em conformidade com a lei."-----

--- Tomou a palavra a Vogal Maria Albertina Santos, que disse: "Eu estou aqui para um pormenor muito curto que me fez um pouco de confusão e gostaria de saber relativamente a este ponto, se alguém sabe o motivo da demissão deste órgão autárquico da CDU? Não sei se haverá possibilidades de saber, porque acho muito estranho, estamos ainda no início do mandato, nem a um quarto do mandato e já há estas divergências, era só esse pormenor."-----

--- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Casimiro, que disse: "Em primeiro, eu gostaria de agradecer ao Vogal Rui Pinto do esclarecimento, o que entreguei foi uma lista nos termos das competências, não tive a oportunidade de ler o termos da proposta, ainda bem que essas incorreções foram corrigidas, porque obviamente a lista para o executivo é apresentada por mim nos termos que fiz chegar à mesa, relativamente às questões, a informação que eu tenho, na reunião tida no dia oito depois do pedido de reunião que me efetuado pelo Mário Condessa e pela Joana Marques, por questões pessoais não estavam disponíveis para participar no executivo e portanto apresentavam a sua demissão e o pedido para reintegrarem esta Assembleia, de acordo com o parecer que nós fizemos chegar ao CDU, nós só podíamos fazer reentrada na Assembleia depois de eleitos novos elementos e depois para esta questão e também que a CDU manifestou a sua disponibilidade para estar presente até dia sete de setembro, nós entendemos que devíamos com urgência, sob pena podermos forçar os vogais a demissionários a perderem o mandato por faltas no executivo, achamos como urgente fazermos esta com a rapidez que aconteceu, portanto a informação que foi transmitida tem a ver com a rotatividade eventualmente das bancadas, sei que na freguesia de Cacém - São Marcos também houve a associação de um vogal da CDU e aqui não foi dito em nenhum momento, aliás como é do conhecimento do executivo e acho que todos vocês conhecem as propostas que estão disponíveis na página eletrónica, a generalidade, para não dizer a quase solenidade que foram sempre aprovados com os votos favoráveis do Vogais Mário Condessa e Joana Marques e posso referir que não foi por divergências com o executivo que esta demissão aconteceu, portanto não me transmitiram mais nada sobre esta matéria e é a informação que posso dar."-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

--- Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia deu início à eleição da seguinte maneira: votar em primeiro os membros para o executivo, proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Junta, depois a proposta apresentada pelo PS para eleição do 2º Secretário:-----

Vogais propostos para o Executivo em substituição dos Vogais demissionários: Dâmaso Rodrigueis Martinho, do PS para segundo Vogal e Joaquim Manuel Simões Azedo, do PS para quarto Vogal.-----

Decorrida a eleição, foi obtida a seguinte votação: **oito votos a favor, um contra e sete em branco. A Proposta foi Aprovada. Assim o Executivo da Junta será constituído por: Presidente, Carlos Miguel Nunes Casimiro Pereira – PS, Vogal Secretário, Luís Rato da Silva – PS, Vogal Tesoureiro, João José Coelho Castanho – PS, 1.º Vogal, Teodósio Maria Alcobia – BE, 2.º Vogal, Dâmaso Rodrigueis Martinho – PS, 3.º Vogal, Maria Helena Correia Pissarro Cardo - PS, 4.º Vogal, Joaquim Manuel Simões Azedo, do PS** -----

Eleitos os novos Vogais do Executivo, integraram a Assembleia de Freguesia os Senhores Vogais ambos do PS: Diana Rute Salvador Lopes e Manuel de Jesus Magalhães Rocha, o qual não estava presente.-----

Ponto 4 – Proposta nº14 – AF/2015 Constituição da Mesa da Assembleia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra.-----

Vogal proposto: Maria de Fátima Sousa Martins Feliciano.-----

--- Continuando no uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia, deu início à votação para nomeação do segundo Secretário, tendo obtido a seguinte votação: nove votos a favor, um contra e cinco em branco. A Proposta foi **Aprovada** -----

--- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa, após leitura da presente minuta da Ata e respetiva votação **Aprovada por Unanimidade**, declarou encerrada a sessão, pelas vinte e uma hora e quarenta minutos.-----

--- Para constar lavrou-se a presente Ata que se encontra gravada e guardada em ficheiro áudio com a designação **(AUFAMS 2015-07-29_A001)**, sendo parte integrante desta ata.-----

Agualva-Cacém, 29 de julho de 2015-----

A Presidente de Mesa,

Maria Emília Infante

1º Secretário,

Rui Pinto



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE **AGUALVA E MIRA SINTRA**
Assembleia de Freguesia

2º Secretário,

Fátima Feliciano